



XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE

"ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL"

Despesa turística de famílias com crianças e idosos

Rômulo Duarte¹
Glauber Eduardo de Oliveira Santos²
Vinicius Rocha Bíscaro³

Resumo

O turismo é uma fonte importante de bem-estar. Viajar é parte da vida moderna, pelo menos para os estratos da população localizados na classe média e alta. Ao viajar, as pessoas socializam, descansam, interagem com culturas distintas, além de experimentar outros benefícios do consumo turístico. No entanto, o acesso ao consumo turístico varia de acordo com características demográficas e socioeconômicas distintas das famílias. Este artigo foca no efeito da idade sobre o consumo turístico. Em especial, analisamos o consumo turístico de dois grupos de famílias: aqueles que incluem crianças (menores de 18 anos) e aqueles com idosos (a partir de 60 anos). A despesa turística média *per capita* em cada um desses grupos foi analisada em relação à idade específica dos indivíduos e a outras características dos membros da família, como gênero, etnicidade, estrato regional e cobertura médica. A análise foi realizada com base nos microdados da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2017-2018, coletados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os resultados das famílias com crianças indicam que o consumo turístico aumenta conforme a idade do indivíduo mais jovem aumenta. Para as famílias com idosos, o consumo turístico diminui com o envelhecimento. Enquanto o gênero do chefe da família tem efeito significativo sobre o consumo turístico das famílias com a presença de crianças, o efeito não é significativo quando os idosos estão presentes. Outras variáveis têm efeito relevante sobre o consumo turístico, embora com padrões complexos.

Palavras-chave: consumo turístico; despesa turística; demografia do turismo; demanda turística; crianças; idosos

¹ Bacharel e Mestre em Turismo pela Universidade Federal Fluminense. Doutorando em Turismo pelo Programa de Pós-Graduação em Turismo da Universidade de São Paulo (PPGTUR/EACH-USP). <http://lattes.cnpq.br/9917356932095909> Email: romuloduarte@usp.br

² Doutor em Economia pela Universitat de les Illes Balears (Espanha) e doutor em Administração de Organizações pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FEARP-USP). Professor da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP). <http://lattes.cnpq.br/1514075651545397> Email: glauber.santos@usp.br

³ Bacharel em Estatística (IMECC/UNICAMP, 2008) e em Turismo (ECA/USP, 2019). Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento do Turismo da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH/USP). <http://lattes.cnpq.br/2083810939495542>. Email: vrbscaro@gmail.com